

O porvir do Brasil

III

POLITICALISMO PROFISSIONAL

Politicalismo profissional ou proficialismo politico vêm a ser a mesma cousa. O presidente da Republica quando no «Palacio das Aguias» comodamente repoltrado na cadeira de SACRIFICIOS (não a chamo «curul» porque não era de marfim), preparava, adremente, no Catêta, a candidatura do que lhe havia de substituir no proximo quadriênio e, com a força official de que dispunha — porque «o poder é o poder» —, a impunha, oportunamente, á nação que, submissa e docil qual rebanho de Panúrgio, e impotente para reagir, aceitava, resignada, A ELEIÇÃO de seus representantes, que nem sempre saiam de sua escolha...

E como eram feitas, muitas veses, essas eleições? A biço de pena, — com assinaturas apócrifas e «contas de chagar»... Podia-se até imitar um pouco a resposta que J. Christo deu aos dois discipulos de João Batista: ide e conta! que... os côchos andam... os mortos ressussitam... No caso em aprêço, — os AUSENTES estavam PRESENTES e os MORTOS RESSUSSITADOS ou, por outras palavras, comparecentes AD-HOC: aquêles, pelo dom de bilocação e estes, pela força invocativa dos MÊDIUNS eleitoraes...

O candidato official era infalivelmente eleito e reconhecido, a despeito, ás vêses, de um competidor mais digno e popular... Tivemos bons presidentes, é verdade, mas, tambem, os houve — mediocres, ináptos e inéptos. E o Brasil a se afundir... a afundir...

Houve uma águia que nunca conseguiu pousar no «P.ço das Aguias». Devia ser um grande estadista (que bom jurisconsulto o era), — mas, parece que não sabia estadística... Chegou a ministro, a senador; porém, daí não passou... Creou o «Civilismo», em franca opposição ao «Militarismo», e por êle tanto se bateu e têrçou armas — pela imprensa, pela tribuna — que chegou quase a criar, com aquêles nome, um partido, cujas hostes se inflamavam ao clarinar marcial de sua vós cicerónical Mas, — apesar de tudo — a espada venceu a pena...

E a águia de Haia que, como as suas irmãs: — «nacem pequenas mas quando lhes crescem as penas, sabem mui alto subir» —, nunca se pôde alcandorar nos alcantis do Catêta. «A vida é assim...»

Empossado e apossado da cadeira presidencial, que não era lá nenhuma cadeira de santa Aurea, — se bem que, as veses, tivesse, tambem, os seus PREGUINHOS... — na primeira oportunidade de renovação do mandato para deputados e senadores, — lá se ia o nome do substituido para a chapa official, o que queria dizer, na certa, chapa vencedora...

Usava-se, então, como nas representações teatraes, a fórmula da DÊIXA, ou do «hoje por ti, amanhã por mim», mas, inversamente. Um sai para o outro entrar.

Deputado ou senador ELEITO, o candidato official ia, diplomado, para uma das duas casas do Congresso, — mas para pugnar, trabalhar exclusivamente, se bater, mesmo, pelos melhoramentos e engrandecimento do Estado que representava? — Qual o quê! Já, mas era, tambem, para representar a MAMÁ politica a quem, miraculosamente, devêra a lês parlamentares... E a mamã lhe não mereceria, por certo, esses afetos filiaes? Dona Politica sempre foi muito ciosa de suas prerrogativas...

No Congresso legislava-se alguma cousa, é certo, mas igualmente, politicava-se «á bessa»... Compulse-se o «Diario Official» do tempo.

Nas assembleas estaduais, — MUTATIS MUTANDIS, porque «cá e lá más fadas há»... Vejam-se os respetivos «Anais».

E desta forma se iam sucedendo ou revezando, no «posto de SACRIFICIOS», os presidentes de Republica e os dos Estados...

Banquêta e discursos

Reunida a Convenção nacional para escolher (já previamente escolhido) o nome do candidato a futuro presidente, os AMIGOS (de si proprios), — ato continuo, anunciavam logo «O banquêta» (notem bem os leitores, o determinativo articular O), no qual o candidato, abrindo a torneia do recipiente oratório lia, — sonoro e pausadamente — a sua «plataforma», — espécie, assim, de ante-projeto (que ainda não é o «projeto», vejam bem!) do que êle, candidato, «projetava» faser, si fosse ELEITO e RECONHECIDO como tal...

Logo que o candidato á presidencia acabava o seu dôs curso «plataformal» — não si, ao anteposto ou ao posposto —, ao «espôcar» do falerno (que, no caso visado, deveria ser «champagne»), o orador official oferecia, sensibilizado, O... «banquêta», em nome dos proceres, dos parêdros sulistas (— Norte, onde estás que não respondes? Em que ceu, em que plaga tu te escondes?), seguindo-se-lhe, com a palavra, os outros AMIGOS (de si mesmo), — cada um tentando faser, o melhormente possível o panegirico do futuro presidente... Finda a «maçagem» para não diser «maçada», — o «laudatorisado» agradecida, como-vi-do, aquela alta e significativa prova de solidariedade politica de seus AMIGOS (lá dêles...) — porém, si lhe fosse permi-

Administrações municipaes

S. BENEDICTO DA IBIAPABA

Ao cahir da tarde do dia 28 de Dezembro, ultimo, alcançávamos a cidade de S. Benedicto da Ibiapaba, localidade das mais florescentes da maravilhosa cordilheira que limita o nosso Estado com o do Piauhy.

Ao sahirmos pela manhã seguinte para cuidarmos da propaganda desta folha, uma rajada intensissima de nevoa cobria a cidade, que mais tarde era banhada pela luz solar.

A entrada um viaduto, serviço de incontestavel valor. Adeante uma avenida, lindamente disposta, á praça da Matriz.

Continuando percorremos a cidade detendo nos no centro commercial, onde vê-se um Banco, escriptorios de representações, farmacias, lojas, bodegas, etc.

E' pena a auzencia de iluminação.

E foi depois do nosso estafante lidar, propagando esta folha que procurámos o militar distinto e sincero que promove a administração mais progressista e operosa da Ibiapaba — o tenente João Vieira.

Fracamente, confessamos sem lisonja, longe estávamos de pensar que fosse possível administrar, com tanto acerto e proveito, uma terra como aquella, onde as lutas politicas, por dezenas de annos, entravaram o seu progresso.

Encontrámos o administrador sambeneditense na Prefeitura, á hora do expediente.

Avistámos nos: nós o jornalista, elle o official, o administrador.

O primeiro, na faina de levar a imprensa os factos de uma administração; o segundo, a demonstrar ao jornalista estes factos, os quaes, estamos certo, attestarão com grande brilhantismo a sua passagem feliz pelos negocios publicos da terra de Farias Brito.

E conseguimos, assim, sabermos que o tenente João Vieira assumiu a Prefeitura no dia 11 de Novembro de 1930, após o movimento revolucionario outubroino.

Nesse tempo encontrou a Prefeitura com um saldo de 1.098\$000 e com uma despeza a pagar de 2.335\$150; em conclusão, com um debito de 1.237\$150, o qual foi pago logo no primeiro mez de sua gestão.

— Remodelou a fachada do predio da Prefeitura.

— Reconstruiu e fez construções na estrada de S. Benedicto a Campo Grande, no trecho de seu município.

— Está continuando com os serviços da Avenida, iniciados por particulares.

— Fez um viaduto a entrada da cidade, ao qual nos referimos linhas acima.

— Trabalhou, deixando em optimas condições, na ladeira S. José, que vai para o sertão ligando, via Pirituba, S. Benedicto a Sobral e Cariré.

— Está concluindo a construção do barracão do Mercado Publico destinado ao talhamento de carne.

— Na villa de Ibiapina concluiu o predio da Camara augmentando-o com dois compartimentos e embelezando-o com venezianas.

— Indemniçou dois quartos no Mercado velho de Ibiapina para os quatro portões do Mercado Novo, em construção.

— Construiu os quatro portões no Mercado de Carnahoba, distrito do Município.

— Criou, na cidade, a escola municipal denominada «João Pessoa», que tem boa frequencia.

— Tem cuidado com o maior zelo da limpeza da cidade e dos proprios municipaes.

— Para o leprosarico da Canafistula já enviou 400\$000 (quatrocentos mil reis) da subvunção do anno proximo passado.

— A disposição do Exmo. Sr. Bispo D. José Tupynambá da Frota tem a quantia de 100\$000 (cem mil reis) destinada á Santa Casa desta cidade.

— Adquiriu um cofre para a Prefeitura pela quantia de 900\$000 (novecentos mil reis).

Não obstante isto, o saldo do mez de Novembro que passou para o de Dezembro ultimo, foi de 4.061\$836.

Estão ahi, em rapidos traços, os factos mais importantes de uma administração zelosa e emprehendedora.

Ao jornalista cumpre orientar a opinião publica no desempenho de sua nobre e difficil missão, noticiando os factos bons e más das gestões publicas.

E' o que fazemos aqui evidenciando os actos nobilitantes da gestão do tenente João Vieira, digno dos mais francos, sinceros e calorosos applausos.

E estes applausos tivemos occasião de ouvil-os de pessoas da maior representação daquella terra, cujo futuro se auspiciá radioso.

tido, naquêles momento psicologico, unico, devassar, com raios X morais, o intimo daquêles camaradas... laudaticias, veria, em tristeza, que lhe estavam «tapeando». Paraphraseando Camões Os discursos que fazem são de amigos — Mes, debaixo, o INTERESSE vem coberto: — Pois eram nos em tempo só de fígos — Que de amadurecer já estavam perto...

J. C. MONTEIRO

PROFECIAS

O «Diario Carioca» publica uma série de previsões do Sr. Elyseu de Sant'Anna, grão-mestre da «Ordem mystica do pensamento», que diz entre outras cousas o seguinte, transcrito pelo «A União», de João Pessoa.

«Dois nomes surgirão para a presidencia da Republica: um civil aliado do povo sulino e de três Estados e outro militar, sustentando pelo povo nordestino e pela maioria das classes armadas.

As classes armadas exigirão o completo afastamento de dois politicos em evidencia, que no passado eram tidos como nefastos, e essa attitude terá um principio de levante militar, resolvendo-se, porém, tudo de acordo com a vontade do povo solidario com os militares.

O Sr. Sant'Anna prevê ainda conflitos em Recife, S. Paulo, Minas Geraes e Pará e tumultos populares no Districto Federal, greves de pequena monta, o assassinato de um politico conhecido.

Surgirá um homem que fará tremor os politicos e governadores dos Estados, com influencia superior a Mussoline, tornando-se o idolo do povo brasileiro.

O cambio terá pequena alta em fins de 1931, ficando oscilatorio em 1932, porém tendendo a subir. Será registrada a morte de um exilado, tramocias e controvérsias provocadas por politicos que deveriam ter sido exilados.

A reforma constitucional trará grandes surpresas, havendo uma agitação em torno á questão religiosa, mas prevalecendo a liberdade dos cultos.

Dois jornaes cariocas fecharão e aparecerão dois novos.

Reaparecerá ainda um que foi queimado durante a Revolução.

Morrerá uma figura proeminente da Justiça e outra da politica, um grande espirita, um ministro, dois presidentes do Estado, três generaes, dois almirantes, um destes repentinamente.

Ocorrerá uma cena de pugilato entre uma feminista e um advogado, escandalos das repartições publicas entre funcionarios e funcionarias, chuvas torrenciaes no sul e no norte, apavorante numero de suicidios inclusive de um medico e de um artista; um militar causará grandes desgostos no seio de sua classe; varios desgostos no seio de sua classe varios desgostos de aviação; o reaparecimento de uma febre que roubará muitas vidas, o comunismo fará com que os governos se movimentem; um homem tentará a sua implantação no Brasil, re gistrando-se varias prisões decomunistas brasileiros.

Uma nova Revolução Brasileira reberntará, apoiada nas classes armadas para restaurar o regime da antiga politica, sem a qual o Brasil jamais pagará as suas dividas.

Tentativas separativistas ocorrerão em varios Estados, Continua na quarta pagina.

Ponto de Interrogação

Ao bom amigo e confrãe José Passos Filho

A vida em qualquer fase representa
Um mixto drama de prazer e pranto...
Uns são felizes, outros sofrem tanto!
Este mendiga, aquele o luxo ostenta.

Deste planeta velho em todo o canto
Tudo destrói o tempo, medra e aumenta.
Ali, a plebe sem ter pão lamenta.
Além, o nobre farto, impera, entanto!

E física e moral se exhibe a cena:
Jadece o enfermo, vai o rei deposto...
E todo o ser humano goza e pena!

Muda-se o cenário d'êste drama:
Subito chega ao transe ao gôso oposto.
Rapida foge a vida: eis tudo lãma!

Sobral, 1931

(Do «Fragmentos de um Livro» em preparo.)

FRANCISCO BRILHANTE

Pensão Sobral (FAMILIAR)

Rua Senador Paula-58

Proximo a Praça do Mercado-Visinho a Predial

SOBRAL — — CEARÁ

Proprietaria—MARIA TEIXEIRA

Asseio, AGRADO E SINCERIDADE.

ACCEITA HOSPEDES E PENSIONISTAS. FORNE-

CE REFEIÇÕES A DOMICILIOS

Preço ao alcance de todos

Aluisio Mamede sub-agente da
Singer Sewing
Machine com-

panhy nas seguintes localidades: GRANJA, CA-
MOCIM, VIÇOSA, TIANGUÁ, UBAJARA, IBIA-
PINA, S. BENEDICTO E RIACHÃO

MACHINAS A DINHEIRO E A LOCAÇÃO, COM 3, 5 E 7 GAVE-
TAS, GABINETE E SAPATEIRO—END. TELEG. MAMEDE

Granja -- Ceará

Coluna Médica

QUE SÃO VITAMINA

Ultimamente ouve se falar muito em VITAMINAS. Muitas mães que levam ao médico seus filhinhos magros, fracos e raquiticos, ouvem conselhos sobre a necessidade de dar vitaminas á criança, seja pelos alimentos em que elas existem, seja por medicamentos que as contêmham.

Que são vitaminas?

São principios ainda não isolados rigorosamente, que não podem faltar no nosso organismo, sob pena de apariçmentos de molestias causadas pela sua carencia (raquitismo, beri-beri, escorbuto, xeroftalmia) os quais existem em variadas substancias: nas frutas frescas, no arroz não descorticado, no oleo de figado de bacalhau, nos legumes frescos etc.

O caso mais comum, na vida pratica, é a falta de vitamina anti-raquitica.

Conhece-se logo a criança raquitica; custa muito a andar ás veses só aos 2, 3 ou 4 anos de idade; os osses se encontram as moleiras custam a fechar; têm o genio irritavel e é tado constante de mau humor; os dentes saem tarde e imperfeitamente; nas costelas formam-se nós ou carochos, que dão a impressão das cont's de um rosario, o «rosario requitico»; o peito se deforma o esterno (osso chato) do peito projetado para a frente.

Qual o tratamento para o raquitismo?

Dar vitamina anti-raquitica e calcio.

Esta vitamina existe abundantemente no oleo de figado de Bacalhau, mas não se queira abarrotar de oleos nauseoso e de difficil digestão o estomago delicado e sensível da pobre criança fraca.

Dê-se-lhe a vitamina extraída desse oleo, a qual vem com toda sua pureza e eficacia. Melhormente ainda quando associada ao calcio, o que garante uma rapida reconstituição dos osses e um crescimento normal. Seja pelo nêo-aminazin em gotas, que se mistura aos alimentos, seja pelo mesmo em granulado, tão saboroso como

Camocim

Acaba de se festejar com brilhante solemnidade e pompa religiosa na matriz daquelle cidade a festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, augusto padroeiro da freguesia.

Teve inicio a festa religiosa, a 28 de dezembro findo e terminou a 6 de Janeiro corrente com missa cantada, e precissão sol.mne á tarde do mesmo dia.

Observo u-se entusiastica frequencia dos fiéis a mesma, demonstrativa da confissão de sua fé catholica.

Atestado n. 2919

Este telegramma passado espontaneamente, em materia de attestados, quer-nos parecer que bate o record. Taes a significação e sinceridade de seus dizeres:

Exmo. Sr. Phco.—Rua de Sant'Anna, 216, Nesta.

«Um grippado á Rua 24 de Maio, 136, Casa 5 confesso-me muito grato pelo bem que o vosso CONTRATOSSE me, fez Deus o ajude per tão grandioso remedio ter-me salvado.

Gestão S. Vieio»

Testemunhas: Jacyntho Lopes, empregado nos Telegraphos e Plinio Monteiro, regente.



um bombon, ou seja por outro produto qualquer de igual conceito como esse, preparado por medicos escrupulosos, as vitaminas precisam ser dadas.

Como evitar o raquitismo? Alimentos frescos, evitar muitas farinbas e muito leite condensado. Bastante sol. Caldo de frutas desde os primeiros meses de idade.

Dr. B. Croshmann

Agradecimento

Antonio Jordão de Albuquerque vem por estas linhas agradecer a d. Mariinha Paiva, parteira a operação que fez no parto de sua senhora na qual poz em prova a sua competencia e habilidade.

Deixa aqui consignado os seus agradecimentos, a d. Mariinha, cujos conhecimentos da profissão que abraçou, são bastantes para assegurarem o completo exito de seus trabalhos.

DR. CEZAR G. JUAÇABA

Ex-interno dos Professores Augusto Tragesilo e L. Malagueta, o da Maternidade das Laranjeiras

Clinica medica geral.

Doenças nervosas e das Senhoras

Molestias das creanças e partos

— CONSULTORIO —

no andar terreo do Sobrado de D. Anna Figueredo, á rua Senador Paula, 103

Das 8 ás 10 e das 3 ás 5

Atende chamados para a zona

DR. ANTONIO CATUNDA
—CLINICA—MÉDICA—CIRURGICA.

Doenças das senhoras, partos e suas consequencias. Molestias das creanças. Vias urinarias, syphilis e pelle.

Atende chamado para dentro e foia da cidade
CRATHEUS'

Gremio Recreativo Cratheúense

Recebemos e agradecemos a communicação infra:

Cratheus, 8 de Janeiro de 1932.

Exmo Snr. Director d' 'A Imprensa'—Sobral.

Tenho o maximo prazer de comunicar-vos, que sob os auspícios da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE CRATHEUS, organizou-se nesta cidade, um Clube dansante, sob a denominação acima, tendo sido impossada em sessão solene realizada no dia 1º. do corrente, a primeira Directoria, que regerá os seus destinos no presente ano social, o qual está assim organizado: CONSELHO DE HONRA.—

Dr. José Olavo Rodrigues Frola, Dr. Benjamin Hortencio de Medeiros, Dr. Antonio Araujo Catunda, Cel Francisco de Melo Lima, Cel. Julio Evaristo de Paiva José Maria Pontes. CONSELHO ADMINISTRATIVO—Deusdedit Cavalcante d'Albuquerque Presidente Sebastião Cezar do Vale Vice-Dito Luiz de Araujo Farias 1º. Moacyr Aragão 2º. Dito Francisco Rufino Cavalcante Tesoureiro Raimundo Mourão Adj. Tesoureiro Luiz Bezerra Orador-Oficial.

DIRECTORES.—José Cardoso Rosa João Holanda Cavalcante Alexandru Sauli Mourão Francisco Antero C. Lima Jovino Melo Samuel Lins Cavalcante Manoel Marques Mourão João Melo Cavalcante Luiz Maria A. Linhares Antonio Soares Melo Antonio Amancio Lima Antonio Ricardo Filho.

Aproveito o ensejo para vos apresentar os meus protestos da grande estima e distinta consideração, subcrevo-me.

MOACYR ARAGÃO

Secretario

Basta de experiencias...

A SUPERIORIDADE DAS FARINHAS DO «MOINHO DA LUZ» provem, sobretudo, do trabalho realizado diariamente nos seus LABORATORIOS

Apresentando farinhas cientificamente preparadas, de GRANDE RENDIMENTO e OTIMA PANIFICAÇÃO, o «MOINHO DA LUZ» consegue aumentar os Lucros dos seus clientes, correspondendo, assim, a preferencia que desfrutam em todos os mercados brasileiros

Preferir as grandes marcas de farinha

“3 Corôas”

A «Rainha do Norte», substituta da farinha «REI DO NORDESTE»

Luz e brilhante

Não é perder tempo:—E' ter lucro certo! Basta, pois, de experiencias infrutíferas.

Mantemos deposito permanente de todas as marcas do «MOINHO DA LUZ»

Agentes geraes para todo o Estado do Ceará:

Benjamin Torres & Cia.

CAIXA POSTAL, 32—

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 56—

End. Teleg. ALBA

FORTALEZA—CEARÁ

Depositarios em Sobral—F. CHAGAS BARRETO—LUIZ GONZAGA DE MELLO E FRANCISCO AGRIPINO DE SOUZA

ILEGIVEL

MANCHADO

PROFECIAS

CONT. DA QUARTA PAGINA

auxiliados por paizes fronteiriços, um ministro demissionario causará aborrecimentos em consequencia da politica do seu Estado, uma senhora da alta sociedade, ultrajada em sua honra, assassinará o seu esposo, assistiremos a um triumpho politico dum moço moreno que será o idolo da população

—** Dos srs Siqueira & Gurgel, Limitada recebemos um cartão de felicitações de boas festas e bons annos.
—Tambem recebemos do sr. Agricio Dias, proprietario da Pensão Familiar, de Fortaleza recebemos um cartão de felicitações de boas festas e bons annos.

O JURI DO CRATO CONDENOU Á PENA MÁXIMA O ASSASSINO DO DR OCELO SOBREIRA

Reuniu-se terça-feira 15 do corrente, o juri do Crato para julgar o criminoso Vicente Alves Feitosa, p rverso matador do dr. Ocelo Sobreira, ex-promotor de justiça da Comarca. Os debates se prolongaram até tarde, sendo advogado da defesa o sr. Celso Matos e acusadores alem do adjunto de promotor, os drs. Antonio Araripe e Carvalho Junior e o sr. Mario de Andrade, irmão da victima. O conselho de sentença composto dos cidadãos Antonio Clemente da Silva, Teopisto de Figueira Abath, José Figueiredo Filho, Clicerio Benicio Pinheiro, Antonio Xenofonte de Oliveira, Homogenes Pinheiro Bezerra de Menezes e José Gonçalves da Costa, condenou o réo á pena de trinta annos de prisão celular. O Juiz Presidente do tribunal, dr. Hermes Paraíba designou a penitenciaia de Fortaleza para cumprimento da sentença.

Da «A Ordem» de Juazeiro.

CRISTO REDEMTOR

Devemos ao digno sacerdote mons. Vicente Martins da Costa a offerta de um avulso de seu lindo soneto Cristo Redemtor, o qual, com muita honra para esta, folha, transcrevemos na presente edição. Para esta brilhante produção poetica chamamos a attenção dos nossos dignos e prezados leitores.

Pelo Fôro

O Superior Tribunal de Justiça não tomou conhecimento do recurso de agravo interposto, a respeito da incompetencia arguida contra o Dr. Juiz de Direito da Comarca de S. Benedicto, na execução por custa da medição Morro. Assim, não ficou firmada a competencia da justiça daquelle Comarca de vês que não houve decisão ainda sobre a controversia. Aguarda-se pois o pronunciamento do Dr. Juiz de Direito de S. Benedicto, o qual, em virtude da decisão preliminar do Tribunal é atualmente o competente para julgar os embargos que lhe foram oppos-tos. É de salientar ainda que de sua decisão cabe recurso para aquella Corte de Justiça.

Cristo Redemtor

Christus vincit, Christus regnat,
Christus imperat, et in Brasiliam
suam ab omni malo defendat"

Na imensa altura sobre a rocha de granito
Do concavado assoma magestosamente,
A imagem grandiosa, toda refulgente
De Christo a dominar da terra ao infinito.

E' ele monumento, o simbolo bémdito
Desta amor indisivel, desta fé ardente
Dos filhos do Brasil, deste Paiz tão ciente,
E pelas suas maravilhas inauicito.

Com os braços estendidos pelo espaço a fora
Ele serena o vento, o mar, a tempestade;
Assim da paz a alma sempre que lhe implora.

O' Christo, ó Redemtor, ó Rei da Humanidade!
Volvei para o Brasil a vossa vista agora,
E dae a todos paz, amor, prosperidade!..

PADRE V. MARTINS

Vende-se

com pouco uso um novo DICCIONARIO da Lingua Portuguesa de Candi-do de Figueiredo, quarta edição corrigida e copiosamente ampliada, em dois volumes. Tratar nesta redação.

"O Cruzeiro"

Recebemos a visita deste colega, organ do Partido Catholico, do Estado de Santa Catharina, naquela cidade. São seus redactores o Sr. Renato Medeiros Barbosa e Emilio Ventura Hülse. Petrultaremos.

** Os cearenses receberam com justificada s tificação o gesto do Sr. capitão Carneiro de Mendonça, stórcando-se para obter certas prerogativas em beneficio do Estado, que ora dirige. O Ceará reclamava, realmente, um administrador de valor como este, cuja gestão é vista com espontanea simpatia. Elogiamos o gesto do Sr. capitão Interventor, digno dos mais encomiasticos aplausos.

** Os jornaes cariocas estão fazendo campanha contra a reforma do Conselho Nacional do Trabalho.

E' o que refere um telegrama que publicamos na seção competente desta folha. Segundo consta esta attitude dos jornaes da capital do Paiz prende-se ao facto de attingir a quantia superior a 1300 contos o dinheiro para custear a despeza com o Conselho, o qual é tirado das quotas das Caixas de Pensões e Aposentadorias

"Centro Operario Massa pêense"

Recebemos o seguinte:
A Illustrada Redação da "A Imprensa" — Sobral.

Tenho a subida honra de comunicar a V. S. que sob os auspicios do Exmo. Snr. Dr. José Gomes Sobreira, foi fundado em 31 de Dezembro p. findo, nesta cidade, uma associação das classes trabalhadoras que temo a denominação de "Centro Operario Massapêense", nos moldes da "Legião Cearense do Trabalho", e cuja directoria provisoria ficou assim constituída:

- PRESIDENTE — Rubens Pereira.
 - SECRETARIO — José de Freitas Sobrinho.
 - TEZOUREIRO — João Sigefredo Ariuda.
- Massapê, 6 de Janeiro de 1932.

Saudações,

José de Freitas Sobrinho.
Secretario

** Ao cel. Horacio Marques, proprietario da «Pharmacia do Povo», em Tauá, agradecemos e retribuimos as felicitações de boas festas e bons annos, que se dignou endereçar-nos.

Invencivel
Manteiga fina, para gente fina



Telegrammas

PELA ESCOLA NORMAL

FORTALEZA, 12—Reassumiu a direção da Escola Normal, desta capital o dr. João Hipolito de Azevedo e Sá.

O BISPO DO CRATO

FORTALEZA, 12—Transitou por esta capital D. Francisco de Assis Pires, illustre Bispo da cidade do Crato, para onde seguiu em carro especial. Sua Exc. foi hospede do sr. D. Manoel da Silva Gomes, Arcebispo da Diocese.

CAMPAÑA DOS JORNAES

FORTALEZA, 12—No Rio de Janeiro os jornaes estão fazendo campanha contra a reforma do Conselho Nacional de Trabalho

O REGRESSO DE UM BATALHÃO

FORTALEZA, 12—Por ordem do Ministro da Guerra regressou a João Pessoa, e 22 batalhão do Caçadores, que se achava em Recife, desde o movimento revolucionario de Outubro.

MANIFESTO ESPERADO

FORTALEZA, 12—Está em o esperado o manifesto do Partido Republicano Paulista preccnizando a volta immediata do regimem constitucional no Paiz.

MUNDANISMO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

- 7—O nosso amigo cel. Felizardo Pereira Mendes.
- 8—A menor Sinhazinha, filha do nosso amigo Manoel Thaumaturgo, commerciante em Pires Ferreira.
- O menor Gerardo de Magela Ribeiro, aspirante a redentorista, que ora cursa o 4 anno Ginasial, em Minas Geraes. Gerardo é filho da exma. sra d. Ester Ribeiro, professora nesta cidade.
- 10—O nosso amigo Manoel Paulo Ponte.
- 11— D. Delourdes Mendes Braga, digna esposa do nosso amigo F. Braga Hardy.
- Hoje— O menor Joãozinho, filho do nosso amigo Francisco Mendonça, residente nesta cidade.

ANJINHO

O nosso amigo Arthur da SilveiraBorges e a sua exma. consorte passaram pela dor de perder o seu interessante filhinho Rogerio Dic, fallecido nesta cidade do dia 11 do actual.

NASCIMENTO

O lar donosso amigo Antonio Jordão de Albuquerque e da sua exma consorte d. Mocinha Albuquerque foi enriquecido com o nascimento de uma criancinha no dia 31 de Dezembro, ultimo.

O REBATE

Demora-se sob nossa banca de trabalho o n. 6 do nosso collega «O Rebate», jornal que circula na cidade de Timbuba, em Pernambuco. Redactoria o novel periodico timbaubense o sr. Abdias Cabral de Moura. Retribuiremos a sua visita.

Cartões? aqui

JOSÉ LOURENÇO DE VASCONCELLOS

Esteve nesta cidade com sua exma. consorte d. Lidia dos Santos Vasconcellos o nosso prezado amigo José Lourenço Vasconcellos Neto, opulento commerciante em Arcaia Branca, no Rio Grande do Norte. José Lourenço, que nos fez uma visita, já regressou a quella localidade riograndense do norte. Foi em sua companhia o seu tio nosso amigo Francisco Lourenço de Vasconcellos que com sua exma. familia acaba de transferir a sua residencia para aquella localidade. Aos srs José Lourenço e Francisco Lourenço almejam feliz viagem e agradecemos as despedidas que nos apresentaram.

**A Associação Commercial desta cidade dirigiu um apelo ao dr. José Americo, Ministro da Viação, pedindo para ser ultimada a construção das estradas de rodagem Sobral-Fortaleza e Sobral-Tanguá-Fortaleza.

No referido despacho a Associação levou ao conhecimento do Ministro do Governo Provisorio a actual situação das classes pobres do norte do Estado.

Tem os nossos applausos este gesto digno da Associação, pois que procurou amparar os necessitados.

A pena de morte para Afonso XIII

A Comissão de Responsabilidade de Madrid, entregou á Mesa da Camara o seu relatório em que declara Afonso XIII perjuro e responsavel pelo golpe de estado de Primo de Rivera e pelas alterações introduzidas na Constituição. A comissão reconhece justa a decisão que considera o ex-soberrano traidor a patria e pede para o réu a pena de morte sob reserva de poder ser transformada em trabalhos forçados por toda a vida. Os bens que pertenceram a corôa ou á membros da familia real serão confiscados.

(Extraído).

Cartões? Nesta Typographia